



Inocêncio ouviu os parlamentares do DF e aceitou acompanhar o comitê a uma audiência com Itamar

Movimento realiza corpo a corpo

VÂNIA RODRIGUES

O comitê em defesa da governabilidade do Distrito Federal fez uma verdadeira via crucis, ontem, no Congresso Nacional. Foi em busca de apoio parlamentar para a aprovação da emenda da bancada de Brasília que visa assegurar o repasse de verbas ao DF. O Orçamento da União será votado hoje e, na forma como foi aprovado pela Comissão Mista de Orçamento, o DF vai receber 48% a menos do que foi solicitado, o que prejudicaria principalmente as áreas de educação e saúde. A primeira visita foi ao gabinete do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL/PE), que garantiu o seu apoio ao movimento.

Inocêncio ouviu as explicações do ex-secretário de Saúde e deputado federal Jofran Frejat (PFL), de que 70% das pessoas atendidas em prontos-socorros do DF são de outros estados. A secretaria de Educa-

ção, Eurides Brito, destacou também as dificuldades da área, que atende centenas de alunos, do 2º grau, vindos das mais diversas localidades do País. A deputada distrital Lúcia Carvalho (PT) convidiu o presidente da Câmara para acompanhar o comitê a uma audiência, nos próximos dias, com o presidente Itamar Franco. "Acredito que somente um decreto presidencial poderá, neste momento, assegurar os recursos que precisamos para garantir a governabilidade do DF", afirmou.

O presidente da Câmara se mostrou disposto a participar da audiência. "A emenda da bancada do DF terá todo o meu apoio. Mas sei que será difícil aprová-la, uma vez que o Orçamento Geral está reduzido este ano", disse o deputado. Inocêncio explicou que, para assegurar os recursos, será preciso remanejá-las de algumas áreas. "Cada bancada vai querer defender

os recursos para o seu Estado, o que dificultará a aprovação da emenda em plenário", acrescentou.

Carreata — A segunda parada do comitê foi no gabinete do presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB/PB). Além de pedir o apoio do senador para a aprovação da emenda, o comitê solicitou autorização para que os integrantes do movimento ocupem as galerias durante a votação hoje. Os integrantes do movimento sairão em carreata às 14h00 do estacionamento do Estádio Mané Garrincha, direto para o Congresso para acompanhar de perto a votação. O senador garantiu o apoio e deu autorização para a ocupação das galerias.

O comitê, que conta com a participação de parlamentares distritais, federais, empresários locais, sindicalistas e dirigentes da CUT/DF, visitou também todos os líderes partidários em busca do apoio na votação de hoje.